

## **Quais são as características e como é feito o tratamento de feridas com alginato de cálcio?**

**Resposta:** As placas são compostas por fibras de ácido algínico (ácido gulurônico e ácido manurônico) extraído das algas marinhas marrons (Laminaria). Contém também íons de cálcio e sódio. Camada externa de poliuretano e camada interna composta de gelatina, pectina e carboximetilcelulose sódica.

**Ação:** Troca iônica do cálcio do alginato com o sódio do sangue e do exsudato. Promove a hemostasia, absorve exsudato, forma um gel que mantém a umidade, promove a granulação e auxilia o desbridamento autolítico.

**Indicação:** Feridas com ou sem infecção, com moderada a intensa exudação, com ou sem tecido necrótico, exceto, em caso de necrose seca e com ou sem sangramento.

**Apresentação:** Apresenta-se em forma de placa ou cordão estéreis.

**Aplicação:** Pode ser recortado, mas deve-se utilizar tesoura estéril. Manusear com luvas ou pinças estéreis. O alginato de cálcio deve ser recortado do tamanho certo da ferida, pois por possuir absorção vertical e horizontal ele pode extravasar nas laterais e causar maceração da pele ao redor, caso fique maior que a margem da ferida. Deve estar associado à cobertura secundária. Em feridas cavitárias utilizar, preferencialmente, a forma fita preenchendo o espaço parcialmente.

**Troca:** A frequência de trocas será determinada de acordo com a quantidade de exsudato presente na ferida podendo ser de até sete (7) dias. Em caso de feridas infectadas, a troca deverá ser realizada a cada 24 horas e em feridas limpas, com sangramento, a troca deve ocorrer a cada 48 horas. A cobertura secundária deverá ser trocada quando houver necessidade.

**Contraindicação:** Feridas com pouca drenagem de exsudato e feridas com necrose seca.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Agency for Healthcare Research and Quality. Pressure ulcer treatment recommendations. In: Prevention and treatment of pressure ulcers: clinical practice guideline. Washington, 2013. Disponível em: <http://www.guideline.gov/content.aspx?f=rss&id=25139#Section424>.

ANVISA, Ministério da Saúde. Anexo 02: Protocolo para Prevenção de Úlcera por Pressão. Brasil, 2013. Disponível: <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/segurancadopaciente/documentos/julho/PROTOCOLO%20ULCERA%20POR%20PRESS%C3%83O.pdf>.

European Pressure Ulcer Advisory Panel and National Pressure Ulcer Advisory Panel. Prevention and treatment of pressure ulcers: quick reference guide. Washington DC: National Pressure Ulcer Advisory Panel; 2009. Disponível em: <http://www.medscape.com/viewarticle/770625>.

PINHEIRO, L. S.; BORGES, E. L.; DONOSO, M. T. V. Uso de hidrocoloide e alginato de cálcio no tratamento de lesões cutâneas. Revista Brasileira de Enfermagem, Belo Horizonte, p.760-70, set-out 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66n5/18.pdf>.

SAÚDE, Ministério da Saúde. Protocolo de Assistência aos Portadores de Feridas. Belo Horizonte, 2006. Disponível: <http://www.pbh.gov.br/smsa/biblioteca/atadulto/protocoloferidas.pdf>.